

A Galeria São Mamede, em Lisboa, convida para a inauguração da exposição de **Moita Macedo** (1930-1983), intitulada "Um Artista Colector", na quarta-feira, 27 de Maio, pelas 18h.

Terá lugar na galeria situada na Rua Maestro Pedro Freitas Branco 11A/B, no Príncipe Real, e contará com a presença dos filhos do artista: Rosário e Paulo Macedo.



Memografismo II, 1980 (19 x 24 cm)

"Nas biografias de Moita Macedo (1930-1983) é comum aparecer como destaque o facto de o pintor ter sido autodidacta. A esta categoria biográfica deve acrescentar o ter sido um colector, pois que o autodidactismo do poeta-pintor passou de ser uma contingência inicial para ser um propósito. (...) Moita Macedo, foi isso, como artista plástico e disso fez um manifesto poético. Colectava gestos, memórias, géneros artísticos, materiais, frases, nuvens neo-realistas, sonhos surrealistas, explosões abstractas. (...)”

António Pinto Ribeiro

Primavera 2026



Sem título, nd (68 x 90 cm)



Sei de uma Terra Perdida, 1970 (61 x 87 cm)

José Albano Pontes Santos Moita Morais de Macedo (Benfica do Ribatejo, 1930 - Lisboa, 1983) desenvolveu uma obra marcada pelo informalismo e pela experimentação plástica, cruzando pintura, gravura, escultura e poesia. Estudou gravura na Cooperativa Gravura com Almada Negreiros e manteve proximidade artística com Artur Bual. Ao longo da sua carreira dirigiu as Galerias Futura e Opinião, participou ativamente na vida cultural portuguesa das décadas de 1960 e 1970 e expôs regularmente em galerias, museus e instituições em Portugal e no estrangeiro. A sua obra tem sido objeto de diversas exposições retrospectivas e integra importantes coleções públicas e privadas.